

A COMÉDIA HUMANA

Honneur de

Balzac

A MULHER DE
TRINTA ANOS



A Mulher de Trinta Anos

A mulher de trinta anos é talvez o título mais conhecido de Honoré de Balzac. Foi este romance que originou o termo "balzaquiana" para designar mulheres mais maduras. Neste livro o autor penetra de maneira ampla e generosa na alma feminina, a ponto de merecer de sua amiga Zulma Carraud as seguintes linhas: "Você tem uma inteligência do coração das mulheres que nunca foi dada a nenhum outro homem... nunca um homem conseguiu entrar mais fundo na existência delas...". Balzac, em A mulher de trinta anos, foi um precursor do feminismo, ao mostrar Julie, a infeliz heroína, às voltas com problemas fundamentais da vida amorosa e sentimental das mulheres e com o fracasso do casamento. Conforme apontaram os críticos Gabriel Hanotaux e Georges Vicaire, "Balzac prestou às mulheres um serviço imenso, que elas nunca lhe poderão agradecer suficientemente, pois duplicou para elas a idade do amor... Curou o amor do preconceito da mocidade". Honoré de Balzac nasceu em Tours, França, em 1799 e morreu em Paris em 1850. Autor da célebre A comédia humana, conjunto da sua obra reunido a partir de 1842 representando um grande painel da sociedade francesa, da Revolução ao fim da monarquia. Mais de dois mil personagens compõem uma sociedade dominada pelo poder do dinheiro, entregues a paixões devoradoras e que são descritos em 90 romances concluídos. Entre eles: Gobseck (1830), A pele de Onagro (1831), A mulher de trinta anos (1832), Eugénie Grandet (1833), O pai Goriot (1834-1835), O lírio do vale (1835), Ilusões perdidas (1837-1843), La Rabouilleuse (1841), O primo Pons (1847).

[Clique aqui para obter este livro](#)